

Mendelssohn – entre o Sagrado e o Profano

Mendelssohn - between the Sacred and the Profane

Sinopse *Synopsis*

A inequívoca expressão da profunda sensibilidade estética e elevada espiritualidade musical de Mendelssohn poderão ser apreciadas no programa deste concerto - a sua primeira sinfonia e o Psalm 42, para orquestra, coro e soprano solo.

The unmistakable expression of Mendelssohn's deep aesthetic sensitivity and high musical spirituality can be appreciated in the programme of this concert - his first symphony and Psalm 42, for orchestra, choir, and solo soprano.

Notas ao Programa *Programme notes*

Sinfonia nº 1 em Dó Menor, Op. 11

Foram treze as sinfonias para instrumentos de cordas que Mendelssohn compôs entre os seus 12 e 14 anos de idade, além de canções, peças para piano, pequenas óperas (*singspiele*) e música de câmara em profusão surpreendente, numa marcha imparável de desenvolvimento artístico em direção à precoce maturidade que surgiu com o famoso *Octeto para instrumentos de cordas, Opus 20* e a *Abertura de Sonho de Uma Noite de Verão (Ein Sommernachtstraum)*, todos escritos até aos seus 17 anos.

No entanto, as sinfonias iniciais não foram contabilizadas e a numeração oficial das suas obras inicia precisamente com a *Sinfonia em dó menor Op. 1*, em que o jovem compositor, aos 15 anos, integra instrumentos de sopros e metais pela primeira vez.

As referências de Mendelssohn eram principalmente Mozart e Weber, com alguns toques de Beethoven. A técnica de contraponto que aplica nas suas composições terá sido adquirida com os seus professores em Berlim, mas a facilidade com que trabalha as complexidades entre voz principal e instrumentação poderá ser grandemente atribuída ao seu consumo sedento de Bach, Händel e Mozart.

Esta primeira obra exhibe uma postura clássica e equilíbrio que o compositor nunca perdeu, mesmo quando os seus horizontes se expandiram para Shakespeare, Goethe, e paisagem romântica.

Symphony No. 1 in C Minor, Op. 11

There were thirteen symphonies for string instruments that Mendelssohn composed between his 12 and 14 years of age, in addition to songs, piano pieces, short operas (singspiele) and chamber music in astonishing profusion, in an unstoppable march of artistic development towards the precocious maturity that came with the famous Octet for strings, Opus 20 and the Overture to A Midsummer Night's Dream (Ein Sommernachtstraum), all written by the time he was 17 years old.

However, the early symphonies were not accounted for, and the official numbering of his works begins precisely with the Symphony in C minor Op. 1, in which the young composer, at the age of 15, integrates wind and brass instruments for the first time.

Mendelssohn's references were mainly Mozart and Weber, with some touches of Beethoven. The counterpoint technique he applies in his compositions will have been acquired from his teachers in Berlin, but the ease with which he works out the complexities between lead voice and instruments can be largely attributed to his thirsty consumption of Bach, Händel and Mozart.

This early work displays a classical poise and poise that the composer never lost, even as his horizons expanded to Shakespeare, Goethe, and Romantic landscape.

Psalm 42, Op. 42 Wie der Hirsch schreit

Mendelssohn escreveu o seu *Salmo 42* para orquestra, coro misto e soprano solista na primavera de 1837, enquanto ele e a sua noiva Cécile estavam em lua de mel perto de Freiburg. Normalmente muito severo na autocrítica do seu trabalho, podemos afirmar que o entusiasmo de Mendelssohn por esta composição foi extraordinário e duradouro, já que na sua correspondência com a sua irmã Fanny, alguns amigos e editores, são encontradas referências suas a esta obra, a qual Mendelssohn descreve como “a minha melhor composição de música sacra.” Esta confiança é ainda mais impressionante e surpreendente se tivermos em conta que o *Salmo 42* foi composto imediatamente após a conclusão de uma das obras-primas da música sacra coral-sinfónica, a oratória bíblica *Paulus Op.36*, de sua autoria. O próprio Schumann, que assistiu à estreia da peça, viria a afirmar que “o Salmo 42 foi o ponto mais alto que Mendelssohn atingiu como compositor para a igreja. Na verdade, o ponto mais alto de todos, na música sacra recente.”

Mendelssohn wrote his Psalm 42 for orchestra, mixed choir, and soprano soloist in the spring of 1837, while he and his fiancée Cécile were on their honeymoon near Freiburg. Usually very severe in self-criticism of his work, we can say that Mendelssohn's enthusiasm for this composition was extraordinary and enduring, since in his

correspondence with his sister Fanny, some friends and publishers, his references to this work are found, which Mendelssohn describes as "my best composition of sacred music." This confidence is more impressive and surprising considering that Psalm 42 was composed immediately after the completion of one of the masterpieces of choral-symphonic sacred music, the biblical oratorio *Paulus Op.36*, composed by him. Schumann himself, who attended the premiere of the piece, would come to state that "Psalm 42 was the highest point Mendelssohn reached as a composer for the church. Indeed, the highest point of all in recent sacred music."

Obras de *Works by* **F. MENDELSSOHN**

Programa *Programme*

F. MENDELSSOHN (1809 – 1847)

Sinfonia nº 1 em dó menor, Op. 11

Symphony No. 1 in C Minor, Op. 11

I. Allegro di molto

II. Andante

III. Menuetto. Allegro molto – Trio

IV. Allegro con fuoco – Più stretto

[intervalo] *[Break]*

F. MENDELSSOHN (1809 – 1847)

Salmo 42 *Wie der Hirsch schreit nach frischem Wasser*

I. Coro. Wie der Hirsch schreit Choir. Wie der Hirsch schreit

II. Ária. Meine Seele dürstet Aria. Meine Seele dürstet

III. Recitativo. Meine Thränen sind Recitative. Meine Thränen sind

IV. Coro. Was betrübst du dich Choir. Was betrübst du dich

V. Recitativo. Mein Gott, betrübt ist meine Seele Recitative. Mein Gott, betrübt ist meine Seele

VI. Quinteto. Der Herr hat des Tages verheissen Quintet. Der Herr hat des Tages verheissen

VII. Coro. Was betrübst du dich meine Seele Choir. Was betrübst du dich meine Seele

Orquestra Clássica do Sul

Vasco Pearce de Azevedo, **Maestro Convidado** *Guest Conductor*

Ana Madalena Moreira, **Soprano**

Coro Participativo da OCS *Participatory Choir of OCS*

Rui Baeta, **Coordenador e Preparador Vocal** *Coordinator and Vocal Coach*

50 minutos, **Duração** *Duration*

11 de junho de 2022 (sábado)

FARO (Gambelas)

UALG – Grande Auditório (Gambelas)

21h30 09.30pm

Entrada livre *Free admission*

Universidade do Algarve, Organização *Organization*

Classificação Etária para todos os concertos **M/6**

facebook.com/orqclassicosul

instagram.com/orquestraclassicosul